

para
Texto

discussão

O TRABALHO FEMININO NO DISTRITO FEDERAL: DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO E DO SALÁRIO DAS MULHERES

Flávio de Oliveira Gonçalves
Jamila Zgiet
Shirley de Fátima R. de Andrade
Thiago Mendes Rosa

nº 1/abril de 2015
ISSN 2446-7502

**O TRABALHO FEMININO NO DISTRITO
FEDERAL: DETERMINANTES DA PARTICIPAÇÃO
NO MERCADO E DO SALÁRIO DAS MULHERES**

Flávio de Oliveira Gonçalves¹
Jamila Zgiet²
Shirley de Fátima R. de Andrade³
Thiago Mendes Rosa⁴

Brasília-DF, abril de 2015

¹ Flávio de Oliveira Gonçalves - diretor de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS/Codeplan).

² Jamila Zgiet - gerente de Estudos e Análises Transversais (GEAT/DIPOS/Codeplan).

³ Shirley de Fátima R. de Andrade - técnica da Gerência de Estudos e Análises Transversais (GEAT/DIPOS/Codeplan).

⁴ Thiago Mendes Rosa - técnico da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (DIPOS/Codeplan).

Texto para Discussão

Veículo de divulgação de conhecimento, análises e informações, sobre desenvolvimento econômico, social, político, gestão e política públicas, com foco no Distrito Federal, na Área Metropolitana de Brasília (AMB) e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) e estudos comparados mais amplos, envolvendo os casos acima.

Os textos devem seguir as regras da [Resolução 143/2014](#), que regem o Comitê Editorial da Codeplan, e não poderão evidenciar interesses econômicos, político-partidários, conteúdo publicitário ou de patrocinador. As opiniões contidas nos trabalhos publicados na série Texto para Discussão são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es), não exprimindo, de qualquer maneira, o ponto de vista da Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan.

É permitida a reprodução parcial dos textos e dos dados neles contidos, desde que citada a fonte. Reproduções do texto completo ou para fins comerciais são proibidas.

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Texto para Discussão

TD - n. 1 (2015) - . - Brasília: Companhia de Planejamento do Distrito Federal, 2015.

n. 1, abril, 29,7 cm.

Periodicidade irregular.

ISSN 2446-7502

1. Desenvolvimento econômico-social. 2. Políticas Públicas
3. Área Metropolitana de Brasília (AMB). 4. Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).
I. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. II. Codeplan.

CDU 338 (817.4)

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Rodrigo Rollemberg
Governador

Renato Santana
Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO
E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos
Secretária

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Lucio Remuzat Rennó Júnior
Presidente

Antônio Fúcio de Mendonça Neto
Diretor Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Flávio de Oliveira Gonçalves
Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Aldo Paviani
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. DIMENSÕES DO PROBLEMA	6
3. PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E DISCRIMINAÇÃO SALARIAL ENTRE OS SEXOS	14
3.1. Nota metodológica	14
3.2. Participação no mercado de trabalho	14
3.3. Discriminação salarial	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

1. INTRODUÇÃO

Existem diversos fatores que influenciam a decisão das pessoas a entrarem no mercado de trabalho e o rendimento oriundo dessa participação. Esses fatores podem afetar de maneira distinta homens e mulheres, uma vez que a discriminação de gênero ainda persiste em nossa sociedade. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar a participação das mulheres no mercado de trabalho no Distrito Federal e a discriminação salarial entre os sexos. Para isso, foi construído um modelo estatístico de modo a verificar a probabilidade de uma mulher entrar no mercado de trabalho considerando algumas de suas características, como escolaridade, se ela tem ou não filho(s) e sua experiência. Considerando os fatores que levam a essa participação, analisaram-se também os determinantes dos salários.

Inicialmente, serão apresentadas informações que demonstram a dimensão do problema da desigualdade entre os sexos no Distrito Federal: distribuição da população por sexo e idade, escolaridade e estrutura familiar. Em seguida, é apresentado o modelo que identifica a variação provocada por diversos determinantes na participação de mulheres e homens no mercado de trabalho e o efeito de alguns aspectos no salário das pessoas, segundo o sexo.

Os resultados sugerem que a presença de filhos eleva as chances de as mulheres não trabalharem, fato que segue a direção oposta no caso dos homens. Para as diferenças salariais, já consideradas as chances de as mulheres trabalharem ou não, os resultados sugerem que mulheres nas mesmas condições de escolaridade, raça/cor e experiência que os homens obtêm rendimentos inferiores, que variam de 40,88% a 19,29% menos nos mesmos locais de moradia. Os resultados são apresentados por região administrativa, destacando que, além da desigualdade de gênero, existem importantes diferenças regionais no Distrito Federal.

2. DIMENSÕES DO PROBLEMA

As mulheres representam cerca de 52% da população do Distrito Federal. A população feminina é superior a 54% no Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Taguatinga, Cruzeiro e Guará. O SIA é a região administrativa com menor percentual feminino na população: 48,08% (Tabela 1).

A distribuição da população feminina por idade permite identificar sua concentração entre 25 e 59 anos, idade de trabalho, portanto. Chama atenção a menor concentração de mulheres idosas nas regiões administrativas consideradas mais pobres (Tabela 2).

Tabela 1 - Número e percentual da população por sexo, segundo a Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
Águas Claras	61.494	51,86	57.073	48,14	118.567	100,00
Brasília	116.013	53,63	100.294	46,37	216.307	100,00
Brazlândia	26.103	51,70	24.387	48,30	50.490	100,00
Candangolândia	8.920	50,80	8.640	49,20	17.560	100,00
Ceilândia	235.267	51,78	219.068	48,22	454.335	100,00
Cruzeiro	17.220	54,09	14.616	45,91	31.836	100,00
Fercal	4.130	50,49	4.050	49,51	8.180	100,00
Gama	70.692	52,54	63.855	47,46	134.547	100,00
Guará	64.530	54,07	54.810	45,93	119.340	100,00
Itapoã	29.667	49,63	30.105	50,37	59.772	100,00
Jardim Botânico	13.065	51,57	12.270	48,43	25.335	100,00
Lago Norte	16.980	49,50	17.320	50,50	34.300	100,00
Lago Sul	15.760	50,08	15.712	49,92	31.472	100,00
Núcleo Bandeirante	13.290	54,66	11.025	45,34	24.315	100,00
Paranoá	24.248	52,42	22.008	47,58	46.256	100,00
Park Way	10.116	51,94	9.360	48,06	19.476	100,00
Planaltina	95.806	51,62	89.785	48,38	185.591	100,00
Recanto das Emas	70.048	50,73	68.024	49,27	138.072	100,00
Riacho Fundo	20.240	54,47	16.918	45,53	37.158	100,00
Riacho Fundo II	20.660	51,57	19.400	48,43	40.060	100,00
Samambaia	117.000	50,98	112.500	49,02	229.500	100,00
Santa Maria	62.622	51,20	59.682	48,80	122.304	100,00
São Sebastião	49.445	50,39	48.675	49,61	98.120	100,00
SCIA/Estrutural	17.580	49,49	17.940	50,51	35.520	100,00
SIA	903	48,78	948	51,22	1.851	100,00
Sobradinho	33.050	52,42	30.000	47,58	63.050	100,00
Sobradinho II	50.400	51,06	48.300	48,94	98.700	100,00
Sudoeste/Octogonal	27.775	52,16	25.475	47,84	53.250	100,00
Taguatinga	114.618	54,33	96.348	45,67	210.966	100,00
Varjão	5.232	51,72	4.884	48,28	10.116	100,00
Vicente Pires	36.542	50,52	35.794	49,48	72.336	100,00
Distrito Federal	1.449.416	51,97	1.339.266	48,03	2.788.682	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

Tabela 2 - Distribuição da população feminina por faixa etária, segundo a Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	0 a 9	10 a 17	18 a 24	25 a 39	40 a 59	60 ou mais	Total
Águas Claras	11,83	9,23	10,88	30,32	25,83	11,91	100,00
Brasília	7,64	6,57	9,44	24,72	27,46	24,17	100,00
Brazlândia	14,79	12,90	10,87	25,66	23,51	12,26	100,00
Candangolândia	9,53	11,43	10,31	27,35	25,90	15,47	100,00
Ceilândia	12,21	14,17	9,90	24,65	23,76	15,30	100,00
Cruzeiro	7,56	7,56	12,32	23,17	31,71	17,68	100,00
Fercal	16,71	15,01	14,53	26,63	19,61	7,51	100,00
Gama	10,95	11,25	11,19	20,13	25,12	21,35	100,00
Guará	9,34	7,67	10,74	25,01	26,41	20,83	100,00
Itapoã	17,43	16,27	11,96	28,12	21,20	5,02	100,00
Jardim Botânico	10,79	9,07	9,99	24,00	30,65	15,50	100,00
Lago Norte	7,89	6,36	7,42	29,92	26,27	22,14	100,00
Lago Sul	5,58	7,11	7,82	20,91	27,72	30,86	100,00
Núcleo Bandeirante	8,80	9,14	11,51	26,41	26,98	17,16	100,00
Paranoá	13,97	11,20	13,39	25,40	23,09	12,93	100,00
Park Way	8,07	7,83	10,79	23,01	30,49	19,81	100,00
Planaltina	14,30	15,92	11,55	24,17	23,01	11,05	100,00
Recanto das Emas	13,07	15,58	15,52	22,68	26,07	7,10	100,00
Riacho Fundo	10,87	11,52	10,76	29,57	26,30	10,98	100,00
Riacho Fundo II	12,20	14,42	14,52	24,78	25,36	8,71	100,00
Samambaia	13,65	13,53	10,51	24,68	27,44	10,19	100,00
Santa Maria	13,22	14,71	11,19	24,26	26,60	10,02	100,00
SCIA/Estrutural	16,66	36,69	8,95	21,04	14,51	2,15	100,00
SIA	2,57	81,87	3,28	5,28	6,21	0,79	100,00
Sobradinho	10,66	0,48	12,98	27,84	29,56	18,48	100,00
Sobradinho II	12,67	8,57	12,29	23,89	27,78	14,80	100,00
Sudoeste/Octogonal	6,32	20,30	6,93	27,74	24,46	14,25	100,00
São Sebastião	14,75	3,79	12,44	31,81	30,40	6,80	100,00
Taguatinga	9,12	10,55	9,89	23,31	25,25	21,88	100,00
Varjão	17,20	17,89	13,88	24,66	21,33	5,05	100,00
Vicente Pires	11,32	11,08	10,36	26,13	28,36	12,76	100,00
Distrito Federal	11,61	12,18	10,84	24,89	25,60	14,88	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

Observando as características das famílias, verifica-se que no Distrito Federal prevalecem as famílias tradicionais, nucleares, ou seja: um casal com filhos. Quando analisados somente os casos de monoparentalidade, ou seja aqueles em que não há um casal, mas uma pessoa responsável pelos filhos e pelo lar, nota-se que as mulheres são maioria, sendo chefes em 85% dos domicílios que têm essa característica. Os homens, por seu turno, são responsáveis por 95% dos domicílios nucleares (Tabela 3).

Isso permite supor que as mulheres são de fato responsáveis pelos domicílios quando da ausência de um companheiro. Cabe questionar a noção de chefia ou responsabilidade pelo domicílio compreendida pelas famílias, uma vez que os homens podem estar sendo apontados como chefes por motivos culturais, e não somente econômicos. Novos estudos podem investigar se as pessoas responsáveis pelos domicílios são as que detêm maiores rendimentos individuais no lar.

Tabela 3 - Percentual de famílias* nucleares e monoparentais, por sexo da pessoa responsável pelo domicílio, segundo a Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Nuclear			Monoparental			Total
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	
Águas Claras	2,38	74,40	76,78	19,55	3,67	23,22	100,00
Brasília	2,50	72,40	74,90	20,48	4,62	25,10	100,00
Brazlândia	2,24	68,59	70,83	24,36	4,81	29,17	100,00
Candangolândia	1,99	64,96	66,95	25,36	7,69	33,05	100,00
Ceilândia	2,37	66,79	69,17	26,14	4,69	30,83	100,00
Cruzeiro	2,75	68,20	70,95	24,77	4,28	29,05	100,00
Fercal	3,74	69,83	73,56	23,56	2,87	26,44	100,00
Gama	1,09	66,82	67,91	28,19	3,89	32,09	100,00
Guará	2,91	61,99	64,89	31,72	3,39	35,11	100,00
Itapoã	7,26	72,19	79,45	16,70	3,85	20,55	100,00
Jardim Botânico	3,85	75,44	79,29	16,57	4,14	20,71	100,00
Lago Norte	4,36	78,82	83,18	14,33	2,49	16,82	100,00
Lago Sul	4,55	73,53	78,07	14,71	7,22	21,93	100,00
Núcleo Bandeirante	2,73	61,82	64,55	33,33	2,12	35,45	100,00
Paranoá	2,74	61,89	64,63	32,62	2,74	35,37	100,00
Park Way	2,73	81,21	83,94	11,82	4,24	16,06	100,00
Planaltina	4,52	65,46	69,98	24,69	5,33	30,02	100,00
Recanto das Emas	4,11	69,41	73,52	22,37	4,11	26,48	100,00
Riacho Fundo	3,08	66,11	69,19	26,89	3,92	30,81	100,00
Riacho Fundo II	3,98	69,79	73,77	22,25	3,98	26,23	100,00
Samambaia	2,87	69,08	71,95	24,43	3,62	28,05	100,00
Santa Maria	2,95	68,75	71,70	25,29	3,25	28,54	100,00
São Sebastião	2,88	71,47	74,35	23,30	2,36	25,65	100,00
SCIA/Estrutural	3,52	69,65	73,17	24,12	2,71	26,83	100,00
SIA	0,00	91,24	91,24	5,11	3,65	8,76	100,00
Sobradinho	3,42	63,00	66,41	27,51	6,07	33,59	100,00
Sobradinho II	3,69	70,94	74,63	22,57	2,80	25,37	100,00
Sudoeste/Octogonal	2,49	73,13	75,62	19,65	4,73	24,38	100,00
Taguatinga	3,05	64,89	67,94	27,86	4,20	32,06	100,00
Varjão	4,48	60,78	65,27	30,81	3,92	34,73	100,00
Vicente Pires	1,75	80,73	82,48	15,04	2,48	17,52	100,00
Distrito Federal	3,01	68,72	71,70	24,23	4,07	28,30	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

*Neste estudo, família e domicílio foram utilizados como sinônimos.

A escolaridade é um elemento determinante para a participação no mercado de trabalho. Nota-se que há maior proporção da população feminina com níveis mais elevados de ensino, embora os percentuais sejam próximos (19,22% e 18,21% com nível superior completo). Observando as regiões administrativas, verifica-se que os maiores percentuais de população feminina ou masculina sem instrução e com ensino fundamental incompleto estão nas regiões administrativas mais pobres: SCIA/Estrutural (60,77% e 67,90%), Varjão (60,66% e 64,29%) e Fercal (59,57% e 58,58%). Por seu turno, mais mulheres e homens têm nível superior em regiões administrativas de maior rendimento: Sudoeste/Octogonal (68,66% e 73,13%), Lago Sul (64,78% e 67,60%) e Lago Norte (61,49% e 61,38%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Distribuição da população por nível de escolaridade e por sexo, segundo a Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Sem instrução e Fund. incompleto		Fund. completo e Médio incompleto		Médio completo e Superior incompleto		Superior completo		Total	
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
Águas Claras	18,36	21,21	7,80	8,09	32,87	29,27	40,97	41,44	100,00	100,00
Brasília	10,87	11,22	6,63	6,30	27,41	23,93	55,08	58,55	100,00	100,00
Brazlândia	47,51	48,33	14,96	16,89	29,64	28,53	7,89	6,26	100,00	100,00
Candangolândia	34,63	33,75	13,00	13,35	40,66	41,31	11,70	11,59	100,00	100,00
Ceilândia	46,10	48,55	16,73	19,23	31,56	27,68	5,61	4,55	100,00	100,00
Cruzeiro	16,88	16,03	8,12	8,09	40,46	43,51	34,54	32,37	100,00	100,00
Fercal	59,57	58,58	15,63	20,28	23,18	20,28	1,62	0,85	100,00	100,00
Gama	39,84	37,44	15,48	14,83	33,64	37,72	11,04	10,01	100,00	100,00
Guará	20,56	22,26	10,43	10,31	37,52	37,46	31,49	29,98	100,00	100,00
Itapoã	55,99	61,70	16,62	14,74	21,88	18,13	5,51	5,43	100,00	100,00
Jardim Botânico	15,91	20,08	7,71	7,27	21,54	22,19	54,83	50,46	100,00	100,00
Lago Norte	12,92	12,55	5,84	5,29	19,75	20,79	61,49	61,38	100,00	100,00
Lago Sul	10,06	11,73	7,86	6,14	17,30	14,53	64,78	67,60	100,00	100,00
Núcleo Bandeirante	24,55	28,32	13,35	15,18	41,60	38,98	20,50	17,52	100,00	100,00
Paranoá	51,68	54,61	18,68	18,58	25,16	22,77	4,48	4,05	100,00	100,00
Park Way	14,52	14,93	6,26	4,75	22,65	22,66	56,57	57,67	100,00	100,00
Planaltina	50,03	51,62	16,82	18,08	27,57	24,50	5,58	5,79	100,00	100,00
Recanto das Emas	45,06	45,98	21,74	23,36	28,94	28,13	4,25	2,53	100,00	100,00
Riacho Fundo	29,62	30,90	13,43	14,74	41,10	41,20	15,84	13,16	100,00	100,00
Riacho Fundo II	41,12	43,90	17,45	18,81	35,31	32,04	6,13	5,25	100,00	100,00
Samambaia	41,18	40,28	19,61	23,56	31,93	31,08	7,28	5,08	100,00	100,00
Santa Maria	42,92	44,29	18,89	20,38	32,04	29,80	6,16	5,53	100,00	100,00
SCIA/Estrutural	60,77	67,90	17,42	17,83	21,29	13,63	0,52	0,64	100,00	100,00
SIA	26,24	23,31	10,99	16,22	45,04	41,89	17,73	18,58	100,00	100,00
Sobradinho	29,88	34,48	12,63	11,95	37,00	33,39	20,49	20,18	100,00	100,00
Sobradinho II	34,33	35,72	13,27	16,39	34,65	31,15	17,74	16,73	100,00	100,00
Sudoeste/Octogonal	8,81	6,85	3,88	3,96	18,66	16,06	68,66	73,13	100,00	100,00
São Sebastião	46,51	51,14	18,99	17,89	26,44	25,89	8,05	5,08	100,00	100,00
Taguatinga	30,87	30,60	13,54	13,39	35,05	38,06	20,54	17,96	100,00	100,00
Varjão	60,66	64,29	17,78	18,27	19,80	15,93	1,77	1,51	100,00	100,00
Vicente Pires	24,97	27,27	11,04	11,32	37,03	37,99	26,96	23,43	100,00	100,00
Distrito Federal	35,36	37,00	14,39	15,47	31,02	29,33	19,22	18,21	100,00	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

Assumir responsabilidades no domicílio normalmente está associado à capacidade de a pessoa contribuir financeiramente para os gastos comuns no lar. Assim, a situação de atividade econômica é um elemento determinante do rendimento e da posição de responsável. Embora tenham tido importantes ganhos no âmbito dos direitos, as mulheres permanecem com a maior parte das atividades domésticas e de cuidado dos filhos e outros membros da família. São as chamadas atividades de reprodução social, que não geram renda, mas são fundamentais.

Não por acaso, portanto, verifica-se que, no Distrito Federal, 41,8% das mulheres com idade entre 18 e 65 anos não são ativas economicamente, enquanto apenas 19,1% dos homens estão nessa situação. A alta proporção da população masculina ativa surpreende principalmente no SIA e na SCIA/Estrutural, onde 93,78% e 91,65%, respectivamente, estão em atividade.

Tabela 5 - Número e percentual da população entre 18 e 65 anos completos por situação de atividade econômica* e por sexo, segundo a Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Ativa		Não ativa		Total	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Águas Claras	83,83	63,53	16,17	36,47	100,00	100,00
Brasília	80,15	67,00	19,85	33,00	100,00	100,00
Brazlândia	85,47	57,93	14,53	42,07	100,00	100,00
Candangolândia	82,64	58,20	17,36	41,80	100,00	100,00
Ceilândia	87,16	58,90	12,84	41,10	100,00	100,00
Cruzeiro	79,12	66,00	20,88	34,00	100,00	100,00
Fercal	89,45	54,92	10,55	45,08	100,00	100,00
Gama	81,16	56,87	18,84	43,13	100,00	100,00
Guará	40,94	31,95	59,06	68,05	100,00	100,00
Itapoã	88,52	65,02	11,48	34,98	100,00	100,00
Jardim Botânico	79,43	68,52	20,57	31,48	100,00	100,00
Lago Norte	80,00	67,90	20,00	32,10	100,00	100,00
Lago Sul	78,47	65,87	21,53	34,13	100,00	100,00
Núcleo Bandeirante	86,65	68,99	13,35	31,01	100,00	100,00
Paranoá	86,53	64,68	13,47	35,32	100,00	100,00
Park Way	72,19	62,80	27,81	37,20	100,00	100,00
Planaltina	84,72	55,05	15,28	44,95	100,00	100,00
Recanto das Emas	86,39	57,51	13,61	42,49	100,00	100,00
Riacho Fundo	84,45	61,95	15,55	38,05	100,00	100,00
Riacho Fundo II	85,96	58,46	14,04	41,54	100,00	100,00
SIA	93,78	51,18	6,22	48,82	100,00	100,00
Samambaia	86,90	57,74	13,10	42,26	100,00	100,00
Santa Maria	85,39	57,61	14,61	42,39	100,00	100,00
São Sebastião	89,73	65,95	10,27	34,05	100,00	100,00
SCIA/Estrutural	91,65	59,57	8,35	40,43	100,00	100,00
Sobradinho	82,88	62,82	17,12	37,18	100,00	100,00
Sobradinho II	81,47	60,41	18,53	39,59	100,00	100,00
Sudoeste/Octogonal	83,38	71,31	16,62	28,69	100,00	100,00
Taguatinga	82,22	59,78	17,78	40,22	100,00	100,00
Varjão	88,59	68,56	11,41	31,44	100,00	100,00
Vicente Pires	81,07	59,25	18,93	40,75	100,00	100,00
Distrito Federal	80,89	58,20	19,11	41,80	100,00	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

*A população economicamente ativa inclui pessoas que estão trabalhando ou em busca de emprego.

As diferenças regionais e de gênero acentuam-se quando verificadas as faixas de rendimento. Assim, enquanto entre as mulheres a renda de até 250 reais aparece em percentuais que chegam a 3,6% na Fercal e 3,47% na SCIA/Estrutural, entre os homens essa faixa não chega a 1% em nenhuma região administrativa. No outro extremo, verifica-se percentual menor de mulheres com renda superior a 6 mil reais em relação aos homens.

Enquanto as mulheres do Lago Sul que recebem salários mais altos ficam em 52,66%, entre os homens, na mesma região administrativa, a proporção é de 57,26%. Merece também destaque o fato de que 64,46% dos homens do Sudoeste/Octogonal estão na maior faixa de renda (Tabelas 6 e 7).

Tabela 6 - Distribuição percentual de mulheres por faixa de rendimento bruto advindo do trabalho em reais (R\$), segundo Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Até 250	Mais de 250 a 500	Mais de 500 a 750	Mais de 750 a 1000	Mais de 1000 a 1500	Mais de 1500 a 3000	Mais de 3000 a 4500	Mais de 4500 a 6000	Mais de 6000	Total
Águas Claras	0,15	1,63	5,95	9,77	7,10	21,78	11,05	17,72	24,85	100,00
Brasília	0,13	1,58	2,93	6,49	6,29	18,95	13,88	18,21	31,55	100,00
Brazlândia	0,82	6,58	34,98	19,34	13,17	17,70	4,53	2,47	0,41	100,00
Candangolândia	1,11	4,43	21,03	26,20	16,61	18,82	5,90	4,43	1,48	100,00
Ceilândia	1,06	5,64	30,47	30,01	13,45	13,45	4,08	1,42	0,43	100,00
Cruzeiro	-	2,52	4,10	10,73	11,99	27,13	13,88	16,09	13,56	100,00
Fercal	3,60	9,46	37,84	25,68	11,26	9,01	2,25	0,90	-	100,00
Gama	1,11	3,10	27,65	26,11	14,16	15,04	4,65	6,64	1,55	100,00
Guará	0,28	2,80	7,13	16,50	11,89	27,83	10,35	13,43	9,79	100,00
Itapoã	0,94	7,72	35,39	31,49	11,21	7,80	0,96	2,42	2,07	100,00
Jardim Botânico	-	1,03	4,12	6,87	3,09	12,71	15,81	19,24	37,11	100,00
Lago Norte	-	1,06	2,83	5,65	5,30	22,97	10,95	18,37	32,86	100,00
Lago Sul	-	1,18	0,59	4,73	4,73	13,02	13,02	10,06	52,66	100,00
Núcleo Bandeirante	-	1,75	16,96	23,98	16,96	22,51	6,73	7,31	3,80	100,00
Paranoá	1,54	8,02	32,41	33,02	11,11	9,57	2,78	-	1,54	100,00
Park Way	-	0,37	2,20	8,42	4,03	15,38	13,92	19,05	36,63	100,00
Planaltina	2,16	7,24	31,08	30,26	11,78	8,22	4,58	4,05	0,63	100,00
Recanto das Emas	2,78	6,56	41,75	25,05	10,93	9,94	1,39	1,19	0,40	100,00
Riacho Fundo	0,59	4,15	21,36	21,66	13,35	20,77	8,61	5,04	4,45	100,00
Riacho Fundo II	0,29	4,68	35,38	27,19	13,74	12,57	2,34	3,22	0,58	100,00
Samambaia	0,59	6,88	36,74	26,13	12,57	11,39	2,55	2,16	0,98	100,00
Santa Maria	1,03	6,17	33,16	29,82	13,88	9,51	3,08	2,31	1,03	100,00
SCIA/Estrutural	3,47	20,08	45,95	22,39	4,25	3,47	-	0,39	-	100,00
SIA	1,27	1,27	16,46	16,46	12,66	22,78	8,86	13,92	6,33	100,00
Sobradinho	0,66	2,63	19,91	17,29	15,32	21,66	10,07	7,88	4,60	100,00
Sobradinho II	1,07	4,29	20,39	20,21	13,42	18,96	7,33	8,59	5,72	100,00
Sudoeste/Octogonal	-	-	-	2,77	2,49	16,34	10,25	20,22	47,92	100,00
São Sebastião	0,29	6,92	29,97	31,70	13,83	8,65	4,32	3,17	1,15	100,00
Taguatinga	0,12	2,68	15,73	22,03	15,27	21,21	10,02	8,16	4,78	100,00
Varjão	0,95	7,89	38,80	36,59	8,52	5,68	0,95	0,63	-	100,00
Vicente Pires	-	1,31	6,73	16,26	12,52	27,29	12,90	14,77	8,22	100,00
Distrito Federal	0,82	4,67	23,25	22,43	11,81	15,67	6,61	7,04	7,71	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

Tabela 7 - Distribuição percentual de homens por faixa de rendimento bruto advindo do trabalho em reais (R\$), segundo Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

continua

Regiões Administrativas	Até 250	Mais de 250 a 500	Mais de 500 a 750	Mais de 750 a 1000	Mais de 1000 a 1500	Mais de 1500 a 3000	Mais de 3000 a 4500	Mais de 4500 a 6000	Mais de 6000	Total
Águas Claras	0,00	0,00	3,89	5,31	6,61	16,33	8,91	19,77	39,19	100,00
Brasília	0,00	0,00	2,09	5,06	5,35	15,27	10,87	17,34	44,00	100,00
Brazlândia	0,56	2,54	26,48	27,04	17,75	16,06	4,23	3,38	1,97	100,00
Candangolândia	0,00	2,08	12,21	20,26	18,96	28,31	8,31	4,94	4,94	100,00
Ceilândia	0,19	2,10	20,14	28,84	21,35	19,73	3,68	2,94	1,03	100,00
Cruzeiro	0,00	1,18	2,37	8,58	11,83	27,51	15,38	16,27	16,86	100,00
Fercal	0,74	3,23	17,87	25,81	25,81	22,33	0,99	2,98	0,25	100,00
Gama	0,32	0,81	16,32	21,16	19,39	21,49	9,05	8,56	2,91	100,00
Guará	0,00	1,29	5,28	11,58	12,74	26,77	9,01	12,74	20,59	100,00
Itapoã	0,50	1,53	20,49	28,72	23,88	16,90	2,47	2,40	3,11	100,00
Jardim Botânico	0,32	0,32	2,89	6,11	6,75	15,76	7,72	15,76	44,37	100,00
Lago Norte	0,00	0,86	3,16	7,18	7,76	13,51	10,34	17,24	39,94	100,00

Tabela 7 - Distribuição percentual de homens por faixa de rendimento bruto advindo do trabalho em reais (R\$), segundo Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

conclusão

Regiões Administrativas	Até 250	Mais de 250 a 500	Mais de 500 a 750	Mais de 750 a 1000	Mais de 1000 a 1500	Mais de 1500 a 3000	Mais de 3000 a 4500	Mais de 4500 a 6000	Mais de 6000	Total
Lago Sul	0,00	0,00	0,43	5,98	6,41	10,68	4,27	14,96	57,26	100,00
Núcleo Bandeirante	0,00	0,29	11,44	21,99	17,01	26,10	7,62	8,50	7,04	100,00
Paranoá	0,00	4,07	20,61	32,06	18,07	16,54	3,31	2,80	2,54	100,00
Park Way	0,00	1,02	0,34	4,44	4,44	16,04	11,26	14,68	47,78	100,00
Planaltina	0,23	2,75	20,33	26,54	23,17	15,59	4,78	4,96	1,66	100,00
Recanto das Emas	0,80	3,46	28,59	24,20	19,95	16,89	2,13	2,53	1,46	100,00
Riacho Fundo	0,00	0,83	10,25	18,56	18,84	24,65	10,25	10,25	6,37	100,00
Riacho Fundo II	0,22	1,11	21,11	24,44	20,44	24,44	3,78	2,22	2,22	100,00
Samambaia	0,13	4,00	25,07	24,40	19,60	16,80	4,13	4,40	1,47	100,00
Santa Maria	0,35	3,16	24,21	27,54	18,25	17,37	4,56	3,33	1,23	100,00
São Sebastião	0,00	2,47	22,92	25,84	26,07	13,48	4,27	4,72	0,22	100,00
SCIA/Estrutural	1,01	9,09	35,35	26,77	19,19	7,58	0,25	0,76	0,00	100,00
SIA	0,00	0,00	3,11	4,97	12,42	24,84	24,84	19,88	9,94	100,00
Sobradinho	0,19	1,14	16,35	13,69	12,93	24,52	9,13	10,65	11,41	100,00
Sobradinho II	0,14	1,53	11,37	18,59	16,64	23,58	8,60	8,46	11,10	100,00
Sudoeste/Octogonal	0,00	0,25	0,25	1,47	2,70	10,54	5,88	14,46	64,46	100,00
Taguatinga	0,00	1,20	7,89	15,78	16,98	29,37	9,09	11,19	8,49	100,00
Varjão	0,54	4,59	30,27	30,54	18,38	14,05	1,35	0,00	0,27	100,00
Vicente Pires	0,13	0,80	6,02	9,36	13,37	29,28	10,83	16,04	14,17	100,00
Distrito Federal	0,19	2,03	16,19	20,42	17,27	19,42	6,17	7,71	10,60	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

A maior parte (74,4%) das mulheres de 18 a 65 anos do Distrito Federal têm filhos. Tanto entre essas, quanto entre as que não têm filhos, é mais alto o percentual de mulheres fora do mercado de trabalho. Essa tabela não permitiu a identificação de padrões quanto ao comportamento das mães no mercado de trabalho a partir do local de moradia. Faz-se necessário novo estudo, que aprofunde as características desses grupos populacionais.

Tabela 8 - Distribuição percentual de mulheres entre 18 e 65 anos com e sem filhos por situação de ocupação, segundo a Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

continua

Regiões administrativas	Com filho(s)			Sem filho(s)			Total
	Trabalham	Não trabalham	Total	Trabalham	Não trabalham	Total	
Águas Claras	39,15	31,54	70,69	14,92	14,40	29,31	100,00
Brasília	29,64	31,91	61,55	14,82	23,63	38,45	100,00
Brazlândia	32,44	40,00	72,44	8,78	18,78	27,56	100,00
Candangolândia	29,51	46,60	76,11	7,03	16,86	23,89	100,00
Ceilândia	30,18	46,25	76,43	7,22	16,36	23,57	100,00
Cruzeiro	34,70	36,30	71,00	15,53	13,47	29,00	100,00
Fercal	31,90	48,57	80,48	6,67	12,86	19,52	100,00
Gama	28,73	45,31	74,04	7,33	18,63	25,96	100,00
Guará	33,85	34,97	68,81	11,68	19,50	31,19	100,00
Itapoã	43,79	38,11	81,90	10,10	7,99	18,10	100,00
Jardim Botânico	43,38	27,11	70,50	14,10	15,40	29,50	100,00
Lago Norte	32,71	31,88	64,60	18,22	17,18	35,40	100,00
Lago Sul	32,85	38,19	71,05	9,45	19,51	28,95	100,00
Núcleo Bandeirante	35,84	33,69	69,53	14,16	16,31	30,47	100,00
Paranoá	38,21	37,26	75,47	10,85	13,68	24,53	100,00
Park Way	36,49	38,63	75,12	10,19	14,69	24,88	100,00
Planaltina	34,10	46,28	80,38	7,19	12,43	19,62	100,00

Tabela 8 - Distribuição percentual de mulheres entre 18 e 65 anos com e sem filhos por situação de ocupação, segundo a Região Administrativa - Distrito Federal, 2013

conclusão

Regiões administrativas	Com filho(s)			Sem filho(s)			Total
	Trabalham	Não trabalham	Total	Trabalham	Não trabalham	Total	
Recanto das Emas	37,71	45,34	83,05	6,04	10,91	16,95	100,00
Riacho Fundo	36,97	36,75	73,72	14,74	11,54	26,28	100,00
Riacho Fundo II	39,73	39,73	79,46	8,72	11,82	20,54	100,00
Samambaia	35,66	45,18	80,84	8,63	10,53	19,16	100,00
Santa Maria	36,34	46,58	82,92	6,83	10,25	17,08	100,00
São Sebastião	42,89	37,28	80,17	11,42	8,41	19,83	100,00
SCIA/Estrutural	43,13	41,71	84,83	7,35	7,82	15,17	100,00
SIA	38,16	48,68	86,84	8,55	4,61	13,16	100,00
Sobradinho	33,38	42,27	75,65	10,26	14,09	24,35	100,00
Sobradinho II	35,46	42,32	77,78	9,34	12,88	22,22	100,00
Sudoeste/Octogonal	32,03	19,52	51,55	30,96	17,50	48,45	100,00
Taguatinga	29,61	40,63	70,25	9,68	20,07	29,75	100,00
Varjão	52,38	29,52	81,90	10,48	7,62	18,10	100,00
Vicente Pires	35,39	43,94	79,33	9,50	11,16	20,67	100,00
Distrito Federal	33,95	40,45	74,40	10,32	15,29	25,60	100,00

Fonte: PDAD, Codeplan

3. PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E DISCRIMINAÇÃO SALARIAL ENTRE OS SEXOS

3.1. Nota metodológica

Foi utilizado um modelo de Heckman (1979) para estimar os diferenciais de salário. O modelo de Heckman, neste caso, corrige vieses de seleção amostral ao ponderar a equação de salário pela probabilidade de a pessoa entrar no mercado de trabalho, uma vez que existem fatores que afetam a decisão das pessoas estarem ou não trabalhando (i.e. aceitarem ou não o salário de mercado). Sendo assim, antes de verificar os diferenciais de salário, é levada em conta a probabilidade de a pessoa trabalhar com base nas seguintes características: quantidade de filhos (entre 0 e 2 anos, entre 3 e 6 anos e entre 7 e 17 anos), o grau de escolaridade da pessoa, a experiência⁵ (mensurada através da idade), a quantidade de moradores no domicílio, se a pessoa possui cônjuge e se a pessoa é chefe do domicílio. Após considerar a seleção, os salários foram estimados levando em consideração as seguintes variáveis: escolaridade, experiência, raça (não brancos), gênero (mulheres) e Regiões Administrativas. Para as regiões administrativas, foram considerados dois modelos: um para o local de moradia e um para o local de trabalho.

Fizeram parte do modelo pessoas entre 18 e 65 anos, com escolaridade e renda informadas. Para o modelo que considera a localidade onde a pessoa trabalha, foram consideradas apenas as pessoas que responderam apenas uma localidade, ficando de fora quem informou trabalhar em várias localidades ou quem não sabia fornecer a informação.

3.2. Participação no mercado de trabalho

A partir da utilização da equação de participação no mercado de trabalho para as mulheres e para os homens do Distrito Federal, foi possível aprofundar a compreensão sobre as desigualdades encontradas entre os sexos, uma vez que as demais variáveis foram mantidas constantes. Ou seja, foram consideradas pessoas de sexos diferentes, a princípio nas mesmas condições de concorrência a uma vaga no mercado.

Verifica-se que, quando as mulheres têm filhos, as chances de estarem trabalhando caem consideravelmente, em especial quando se tratam de filhos com menos de três anos de idade. Analisadas as informações para os homens, nota-se a inversão dessa tendência. A participação deles no mercado de trabalho aumenta quando há filhos.

Cada nível de escolaridade é responsável por um aumento de 22,23% na probabilidade de uma mulher estar trabalhando, ao passo em que, para o homem, esse determinante influencia positivamente em 12,13%.

Ser negra ou negro não incide na participação no mercado de trabalho. A participação também não muda entre os homens que possuem cônjuge. No entanto, entre as mulheres, ter companheiro significa uma redução de 12,97% da possibilidade de estar no mercado.

⁵ Foi utilizado ainda um termo quadrático para a experiência, de modo a capturar as taxas de influência da variável (se crescentes ou decrescentes).

Quanto mais moradores no domicílio, maiores as chances de mulheres e homens trabalharem, com variação de 3,51% e 3,35% respectivamente. Cada ano de experiência, considerada a partir da idade, incide positivamente na probabilidade de trabalho de pessoas dos dois sexos – 36,11% para as mulheres e 47,62% entre os homens.

A responsabilidade pelo domicílio é, segundo o modelo, a determinante que mais influencia a participação de homens e mulheres. Entre eles, essa variável garante um aumento das chances de estarem trabalhando em quatro vezes (416,05%). Entre elas, a variação positiva é de mais de 100%.

Tabela 9 - Variação da probabilidade de participação das mulheres no trabalho*, segundo determinantes - Distrito Federal, 2013

Determinantes	Varição
Ter filho(a) de 7 a 17 anos completos	-11,66%
Ter filho(a) de 3 a 6 anos completos	-17,81%
Ter filho(a) de menos de 3 anos	-36,15%
Cada nível de escolaridade	22,23%
Ser negra	-
Ter cônjuge	-12,97%
Cada morador a mais no domicílio	3,51%
Cada ano de experiência**	36,11%
Ser responsável pelo domicílio	100,24%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

*Mulheres entre 18 e 65 anos

**Essa variável aumenta em taxas decrescentes

Tabela 10 - Variação da probabilidade de participação dos homens no trabalho*, segundo determinantes - Distrito Federal, 2013

Determinantes	Varição
Ter filho(a) de 7 a 17 anos completos	11,06%
Ter filho(a) de 3 a 6 anos completos	21,08%
Ter filho(a) de menos de 3 anos	42,56%
Ser negro	-
Ter cônjuge	-
Cada nível de escolaridade	12,13%
Quantidade de moradores no domicílio	3,35%
Cada ano de experiência**	47,62%
Ser responsável pelo domicílio	416,05%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

*Homens entre 18 e 65 anos

**Essa variável aumenta em taxas decrescentes

Outra análise permitida por esse modelo estatístico foi quanto à influência da região administrativa de residência da pessoa, em relação aos moradores de Brasília. Enquanto as moradoras do SIA têm menos 33,21% de chances de estarem inseridas no mercado, as demais regiões incidem positivamente nessa probabilidade, variando entre 20,25% no Guará e 75,97% no Paranoá.

Tabela 11 - Variação da probabilidade de participação das mulheres no trabalho*, segundo Região Administrativa de moradia** - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Varição
Cruzeiro	30,08%
Guará	20,25%
Itapoã	47,82%
Jardim Botânico	42,89%
Lago Norte	39,44%
Lago Sul	42,10%
Núcleo Bandeirante	40,93%
Paranoá	75,97%
Park Way	23,67%
São Sebastião	54,74%
SCIA/Estrutural	25,54%
SIA	-33,21%
Sudoeste/Octogonal	38,33%
Varjão	89,61%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

*Mulheres entre 18 e 65 anos

**Em relação à mulher moradora de Brasília (RA I), mantidas as mesmas condições

Entre os homens, por sua vez, residir em quaisquer das regiões administrativas elencadas na Tabela 11 significa maior possibilidade de estarem empregados do que os residentes em Brasília. Destacam-se Fercal (197,48%), SIA (191,19%) e São Sebastião (189,40%).

Tabela 12 - Variação da probabilidade de participação dos homens no trabalho*, segundo Região Administrativa de moradia** - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Varição
Águas Claras	43,99%
Brazlândia	99,12%
Candangolândia	58,33%
Ceilândia	114,41%
Cruzeiro	58,89%
Fercal	197,48%
Gama	47,29%
Guará	55,58%
Itapoã	101,67%
Núcleo Bandeirante	97,71%
Paranoá	162,07%
Planaltina	73,32%
Recanto das Emas	132,97%
Riacho Fundo	76,75%
Riacho Fundo II	89,65%
Samambaia	149,19%
Santa Maria	103,91%
São Sebastião	189,40%
SCIA/Estrutural	121,61%
SIA	191,19%
Sobradinho	77,93%
Sobradinho II	53,78%
Taguatinga	71,29%
Varjão	98,92%
Vicente Pires	73,50%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

*Homens entre 18 e 65 anos

**Em relação ao homem morador de Brasília (RA I), mantidas as mesmas condições

3.3. Discriminação salarial

Como visto acima, além do sexo, diversos outros fatores influem nos rendimentos. Entre eles, destacam-se a escolaridade, a experiência (aqui considerada a partir da informação de idade) e a raça/cor. No Distrito Federal, desconsiderando as relações de gênero, nota-se que cada nível de escolaridade tem um efeito positivo de 17,2% sobre o salário. Cada ano de experiência incide em 3,87% a mais no salário. Ser negro ou negra reduz o rendimento do trabalho em 9,08%.

Tabela 13 - Efeito dos determinantes selecionados sobre os salários - Distrito Federal, 2013

Determinantes	Efeito
Cada nível de escolaridade	17,20%
Cada ano de experiência	3,87%
Ser negro(a)	-9,08%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

A fim de conhecer melhor a discriminação salarial em relação às mulheres, verificou-se o comportamento dos rendimentos de pessoas de ambos os sexos que residem na mesma região administrativa, mantidas as mesmas condições de concorrência. Segundo o modelo, a maior discriminação pode ser encontrada no SIA, região administrativa conhecida por atividades industriais e, portanto, tipicamente masculinas, com diferença negativa de 40,88% no salário feminino. Em seguida destaca-se a SCIA/Estrutural, com salário 37,63% menor. Brasília é a região onde moram as mulheres menos discriminadas, com salários 19,29% menores para as mulheres.

Tabela 14 - Diferença percentual nos salários femininos em relação aos salários masculinos segundo Região Administrativa de moradia - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Diferença
Brasília	-19,29%
Planaltina	-29,01%
Paranoá	-30,28%
Samambaia	-29,45%
Recanto das Emas	-28,86%
SCIA/Estrutural	-37,63%
Sobradinho II	-27,74%
Itapoã	-28,05%
SIA	-40,88%
Fercal	-36,51%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

Quanto ao local de trabalho, a Fercal é a região administrativa com o mercado de trabalho que mais discrimina as mulheres, com diferença salarial de 46,64%. Em seguida, aparecem o Riacho Fundo II, com 41,69% a menos, e o Cruzeiro, com salário 41,08% menor para as mulheres.

Tabela 15 - Diferença percentual nos salários femininos em relação aos salários masculinos segundo região administrativa de trabalho - Distrito Federal, 2013

Regiões Administrativas	Diferença
Brasília	-17,17%
Planaltina	-27,49%
Ceilândia	-23,85%
Cruzeiro	-41,08%
Samambaia	-33,25%
Recanto das Emas	-37,71%
Riacho Fundo	-37,60%
Águas Claras	-29,30%
Riacho Fundo II	-41,69%
SCIA/Estrutural	-30,23%
Sobradinho II	-39,73%
Itapoã	-30,83%
SIA	-3,22%
Vicente Pires	-32,05%
Fercal	-46,64%

Fonte: PDAD, Codeplan; Elaboração: DIPOS

Após observados os determinantes para o mercado de trabalho feminino, é possível verificar também um movimento contrário, também gerador de discriminações, relacionadas ao local de moradia. Um trabalho que paga menos leva as pessoas a habitarem regiões administrativas mais distantes e ou que ofereçam imóveis, bens e serviços menos dispendiosos. Trata-se de uma demanda ao poder público, que deve se dividir entre os mercados que mais discriminam e as regiões onde moram as mulheres mais discriminadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Codeplan pretende, com este estudo, colaborar para a elaboração e a adequação das políticas para as mulheres no Distrito Federal, a partir de uma análise aprofundada, que avança para além da estatística descritiva. A compreensão das desigualdades enfrentadas pelas mulheres para acessar o mercado de trabalho e melhores patamares de renda e de qualidade de vida passa pela interpretação do cotidiano da sociedade, o qual tem sido captado pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD).

Apesar de serem maioria e das diversas modificações na cultura da sociedade brasileira, as mulheres ainda aparecem na mídia como vítimas, ora de seus companheiros, ora da cultura misógina nacional, ora do próprio Estado, que muitas vezes julga haver igualdade de condições para acesso a bens, serviços e trabalho. A conclusão a que se chega a partir deste estudo é de que, mesmo em condições aparentemente similares, as mulheres permanecem preteridas no mercado de trabalho. Ou seja: para atingir os mesmos patamares que os homens, elas devem proceder esforços muito maiores, seja de capacitação, seja de abdicação da maternidade ou outra escolha que as torne mais competitivas.

O exercício da maternidade, muitas vezes uma experiência solitária, afasta as mulheres do mercado de trabalho e de melhores postos. O casamento ou o compartilhamento da vida com um companheiro também mantém a mulher mais vinculada ao lar, retrato da cultura paternalista e machista que aparece aqui em números.

As ações para a eliminação das desigualdades entre os sexos devem ter como objetivo a modificação da forma como a sociedade vê as mulheres, a partir da desconstrução de estereótipos e da inculcação de uma cultura que permita a distribuição verdadeira de tarefas domésticas e incentive a prática da paternidade responsável. O empoderamento das mulheres das regiões administrativas mais pobres e a sensibilização dos homens para as causas femininas podem ser planejados com base nos dados apresentados nesta pesquisa. Da mesma forma, devem-se proceder ações nas regiões onde o mercado de trabalho discrimina mais.

Comitê Editorial

LUCIO RENNÓ
Presidente

ANTÔNIO FÚCIO DE MENDONÇA NETO
Diretor Administrativo e Financeiro

BRUNO DE OLIVEIRA CRUZ
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas

FLÁVIO DE OLIVEIRA GONÇALVES
Diretor de Estudos e Políticas Sociais

ALDO PAVIANI
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais

Abimael Tavares da Silva
Gerente de Apoio Administrativo

Cárita da Silva Sampaio
Gerente de Demografia, Estatística
e Geoinformação

Cleimir Márcio Rodrigues
Gerente de Administração de Pessoal

Giuliana de Abreu Correa
Gerente de Estudos Regional e Metropolitano

Iraci Peixoto
Gerente de Pesquisas Socioeconômicas

Jamila Zgiet
Gerente de Estudos e Análises Transversais

Jusçanio Umbelino de Souza
Gerente de Contas e Estudos Setoriais

Keli Rodrigues de Andrade
Gerente de Estudos e Análises
de Proteção Social

Marcelo Borges de Andrade
Gerente de Tecnologia da Informação

Martinho Bezerra de Paiva
Gerente Administrativo e Financeiro

Mônica Soares Velloso
Gerente de Estudos Ambientais

Nilva Rios
Chefe da Assessoria de Comunicação

Sérgio Ulisses Silva Jatobá
Gerente de Estudos Urbanos

Colaboração

Maria Lúcia Marques Batista

Revisão

Nilva Rios

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br



**Secretaria de
Planejamento,
Orçamento e Gestão**



Governo do Distrito Federal